



# GUIA INFORMATIVO

**“Panorama da Atuação Profissional dos Egressos do Curso Técnico em Edificações Integrado e Concomitante ao Ensino Médio.”**

Marcela Santos Silva Garcez  
Adelson Siqueira Carvalho  
Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Marcela Santos Silva Garcez  
Adelson Siqueira Carvalho  
Vicente de Paulo Santos de Oliveira

# Guia Informativo

**“Panorama da Atuação Profissional dos Egressos  
do Curso Técnico em Edificações Integrado e  
Concomitante ao Ensino Médio.”**

Projeto Gráfico e Diagramação  
Dayanne Hentzy Silva

1ª Edição  
Campos dos Goytacazes, 2022

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G215g Garcez, Marcela Santos Silva, 1982-.

Guia informativo: panorama da atuação profissional dos egressos do Curso Técnico em Edificações Integrado e Concomitante ao Ensino Médio / Marcela Santos Silva Garcez, Vicente de Paulo Santos de Oliveira, Adelson Siqueira Carvalho. — 1. ed. — Campos dos Goytacazes, RJ, 2022.

40 p.: il. color.

Produto educacional proveniente da Dissertação intitulada Pesquisa como subsídio para revisitação curricular dos Cursos Técnicos em Edificações do Campus Campos Centro IFFluminense: uma abordagem com egressos e o setor produtivo (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campos dos Goytacazes, RJ, 2022.

Referências: p. 39-40.

1. Educação para o trabalho. 2. Transição escola-trabalho. 3. Ensino profissional - Currículos - Brasil. 4. Currículos – Avaliação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (Campus Campos Centro). 5. Ensino técnico - Campos dos Goytacazes(RJ) – Manuais, guias, etc. I. Oliveira, Vicente de Paulo Santos de, 1965-, orient. II. Carvalho, Adelson Siqueira, 1981-, coorient. III. Título.

CDD 370.113

(23.ed.)

# Descrição Técnica do Produto Educativo

**Área de conhecimento: Ensino**

**Público-alvo: Colegiado do Curso Técnico em Edificações**

**Categoria do Produto: Material Textual**

**Tipo do Produto: Guia**

**Registro do Produto: Biblioteca do Instituto Federal**

**Fluminense - *Campus* Campos Centro**

**Divulgação: Digital**

**URL: Disponibilizado no repositório da EduCapes**

**Instituição: Instituto Federal Fluminense**

**Cidade: Campos dos Goytacazes**

**País: Brasil**

# Lista de Gráficos

<b>Gráfico 1 - Idade por Modalidade.....</b>	<b>11</b>
<b>Gráfico 2 - Itinerário Formativo na Área de Formação por Modalidade.....</b>	<b>13</b>
<b>Gráfico 3 - Atuantes na Área de Formação.....</b>	<b>15</b>
<b>Gráfico 4 - Público Alvo por Modalidade.....</b>	<b>17</b>
<b>Gráfico 5 - Classificação das Aulas Práticas.....</b>	<b>20</b>
<b>Gráfico 6 - Avaliação da Formação.....</b>	<b>22</b>
<b>Gráfico 7 - Contribuições para Atuação Profissional.....</b>	<b>23</b>
<b>Gráfico 8 - Avaliação do Curso para Atuação de Forma Autônoma.....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 9 - Temas Contemplados na Formação Acadêmica.....</b>	<b>26</b>
<b>Gráfico 10 - Classificação da Monitoria de Estudo.....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 11 - Contribuição para Permanência no Curso.....</b>	<b>29</b>
<b>Gráfico 12 - Intermédio para Vínculo Empregatício.....</b>	<b>30</b>

# Lista de Quadro

<b>Quadro 1 - Respostas não Categorizadas.....</b>	<b>32</b>
--	-----------

# Lista de Tabelas

<b>Tabela 1 - Quantitativo de Egressos da Modalidade Integrada ao Ensino Médio/ Total de Respondentes.....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 2 - Quantitativo de Egressos da Modalidade Concomitante/Total de Respondentes.....</b>	<b>10</b>
<b>Tabela 3 - Formulários Enviados e Respondidos.....</b>	<b>10</b>
<b>Tabela 4 - Respondentes por Modalidade.....</b>	<b>11</b>

<b>Tabela 5 - Gênero por Modalidade.....</b>	<b>12</b>
<b>Tabela 6 - Gênero por Ano de Respondentes.....</b>	<b>12</b>
<b>Tabela 7 - Itinerário Formativo na Área de Formação por Modalidade.....</b>	<b>13</b>
<b>Tabela 8 - Motivo de não Continuar o Itinerário Formativo na Área de Formação....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 9 - Atuantes na Área de Formação.....</b>	<b>15</b>
<b>Tabela 10 - Motivo de não atuação na área de formação.....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 11 - Público Alvo por Modalidade.....</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 12 - Público Alvo.....</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 13 - Continuação dos Estudos - Aprimoramento.....</b>	<b>18</b>
<b>Tabela 14 - Cursos de Aprimoramento.....</b>	<b>18</b>
<b>Tabela 15 - Componentes Curriculares Específicos Indispensáveis.....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 16 - Componentes Curriculares da Formação Geral Indispensáveis.....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 17 - Destaque na Formação.....</b>	<b>20</b>
<b>Tabela 18 - Fragilidades Apontadas na Formação.....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 19 - Avaliação da Formação.....</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 20 - Contribuições para Atuação Profissional.....</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 21 - Avaliação do Curso para Atuação de Forma Autônoma.....</b>	<b>25</b>
<b>Tabela 22 - Temas Contemplados na Formação Acadêmica.....</b>	<b>26</b>
<b>Tabela 23 - Contribuição para Permanência no Curso.....</b>	<b>29</b>
<b>Tabela 24 - Intermediário para Vínculo Empregatício.....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 25 - Acrescentariam no Curso, Considerando como Importante para a Atuação Profissional.....</b>	<b>31</b>
<b>Tabela 26 - Conhecimentos Essenciais para o Mundo do Trabalho.....</b>	<b>33</b>
<b>Tabela 27 - Carência/Deficiência Encontrada no Técnico de Edificações.....</b>	<b>34</b>
<b>Tabela 28 - Perfil Profissional Desejado para o Técnico de Edificações.....</b>	<b>35</b>
<b>Tabela 29 - Área de Atuação do Técnico de Edificações na Empresa.....</b>	<b>35</b>
<b>Tabela 30 - Aspectos a serem Atualizados na Formação.....</b>	<b>36</b>
<b>Tabela 31 - Formação Complementar Indicada pelo Setor Produtivo.....</b>	<b>36</b>

# Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	8
RESULTADOS.....	9
ETAPA I - PESQUISA COM EGRESSOS.....	9
IDENTIFICAÇÃO.....	9
FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	13
ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	30
ETAPA II - ENTREVISTA AO SETOR PRODUTIVO.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38

# APRESENTAÇÃO



Este Guia Informativo caracteriza-se como Produto Educacional da conclusão do estudo intitulado “Pesquisa como Subsídio para Revisitação Curricular dos Cursos Técnicos em Edificações do *Campus Campos Centro*-IFFluminense: Uma Abordagem com Egressos e o Setor Produtivo.”

Sua elaboração deu-se a partir dos dados obtidos pela pesquisa realizada com egressos do curso Técnico de Edificações, nas modalidades concomitante e integrada ao Ensino Médio, dos anos de 2010 a 2019 e também pela consulta realizada aos representantes do setor produtivo local.

Trata-se de uma proposta inovadora no contexto de atualização curricular dos cursos Técnicos do *Campus Campos Centro*, visto que a pesquisa originou-se de uma demanda institucional. Nesse contexto, torna-se um primeiro passo para o atendimento de metas estabelecidas em documentos institucionais e ainda não alcançadas.

Visa-se com o Guia Informativo apresentar uma leitura do panorama atual da atuação profissional dos egressos do curso, de maneira que seja um instrumento o qual contribua para subsidiar o processo de atualização curricular em consonância ao mundo produtivo. Logo, retroalimentar o processo de ensino aprendizagem, na expectativa de contribuir positivamente para o perfil profissional dos egressos do curso Técnico em Edificações.



# CONTEXTUALIZAÇÃO

Com objetivo de reorganização e atualização dos currículos da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, conforme Resolução do Conselho Superior (CONSUP) Nº 29/2018, a Diretoria de Educação Básica e Profissional (DEBP), no âmbito do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), *Campus Campos Centro*, iniciou o processo de revisitação curricular, tendo o Curso Técnico de Edificações protagonizado as discussões.

Nas ações de revisitação curricular, identificou-se ausência de informações sobre a atuação profissional dos egressos para fundamentação das discussões, haja vista que os currículos devem ser organizados em consonância com os arranjos produtivos, de acordo com os objetivos estabelecidos na Lei 11.892/2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (BRASIL, 2018).

Para embasamento das discussões realizadas, percebeu-se a necessidade de feedback sobre a atuação profissional dos egressos, na intenção de serem obtidos dados que pudessem subsidiar as discussões pedagógicas para atualização curricular.

Nesse processo, junto à Diretoria de Educação Básica e Profissional (DEBP) identificou-se a necessidade de interação com o mundo do trabalho para obtenção de informações pertinentes às discussões pedagógicas. Logo, concluiu-se que esse estudo poderia ser realizado por meio de uma pesquisa acadêmica.

Cabe destacar, que o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2018-2022) do IFFluminense estabelece como um de seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de relacionamento com egressos e apresenta, como ação a ser realizada, até 2022, a implementação de um Plano de Acompanhamento de Egressos.

Diante da demanda identificada e alinhada à meta apresentada no PDI (2018-2022), a DEBP do *Campus* definiu, em seu Plano de Ação Anual 2021, a pesquisa com egressos como uma das ações a serem desenvolvidas.

Assim, iniciou-se a proposta deste estudo em consonância às demandas estabelecidas pela DEBP, sendo estas referências para execução do trabalho. Dessa forma, contou-se com o apoio e respaldo da DEBP em todo o percurso do estudo.

Neste sentido, foi realizada uma pesquisa com egressos que continuaram o itinerário formativo e que atuam ou atuaram na área de formação, e também consulta ao setor produtivo local, com a finalidade de identificar e sistematizar informações relacionadas ao mundo do trabalho.

Como produto educacional dessa pesquisa, foi elaborado esse Guia Informativo, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão no processo de revisitação curricular, servindo também de instrumento de referência a cursos que passem pelo mesmo processo em outros Institutos Federais.

Tendo em vista que os egressos profissionais da área, por meio de suas experiências no mundo do trabalho, e os representantes dos setores produtivos podem apontar pontos positivos e carências específicas do processo formativo, e esse diagnóstico possibilitar a reorganização curricular não em atendimento, mas em consonância com arranjos produtivos locais.

Assim, na intenção de identificar qualidades ou superar fragilidades curriculares encontradas no decorrer do processo de revisitação, propomos o presente Guia Informativo.

# RESULTADOS

## ETAPA I - PESQUISA COM EGRESSOS

### IDENTIFICAÇÃO

Apresenta-se a Tabela 1 e 2 com dados referentes ao quantitativo de egressos por modalidades que atenderam ao critério estabelecido pela pesquisa, número de egressos a quem foi enviada a pesquisa e o total de respondentes.

**Tabela 1: Quantitativo de Egressos da Modalidade Integrada ao Ensino Médio / Total de Respondentes**

Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		
Ano	Egressos Concluintes	Egressos Respondentes
2015	29	02
2016	55	22
2017	63	28
2018	52	31
2019	57	53
N/I		01
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>137</b>

\* N/I - Não informado

\* de 256 concluintes, o contato foi realizado com 243.

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados informados pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, IFFluminense, *Campus Campos Centro*, 2022.



# RESULTADOS

Tabela 2: Quantitativo de Egressos da Modalidade Concomitante / Total de Respondentes



## Técnico em Edificações Concomitante ao Ensino Médio

Ano	Egressos Concluintes	Egressos Respondentes
2010	56	08
2011	73	10
2012	90	35
2013	107	26
2014	114	38
2015	60	19
2016	74	31
2017	68	29
2018	56	27
2019	58	39
N/I		02
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>264</b>

\* N/I - Não informado

\* de 756 concluintes, o contato foi realizado com 642.

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados informados pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, IFFluminense, Campus Campos Centro, 2022.

Tabela 3: Formulários Enviados e Respondidos

Enviados		Respondentes		Valor Relativo	
898		401		45%	
Concomitante	Integrado	Concomitante	Integrado	Concomitante	Integrado
642	256	264	137	41%	54%

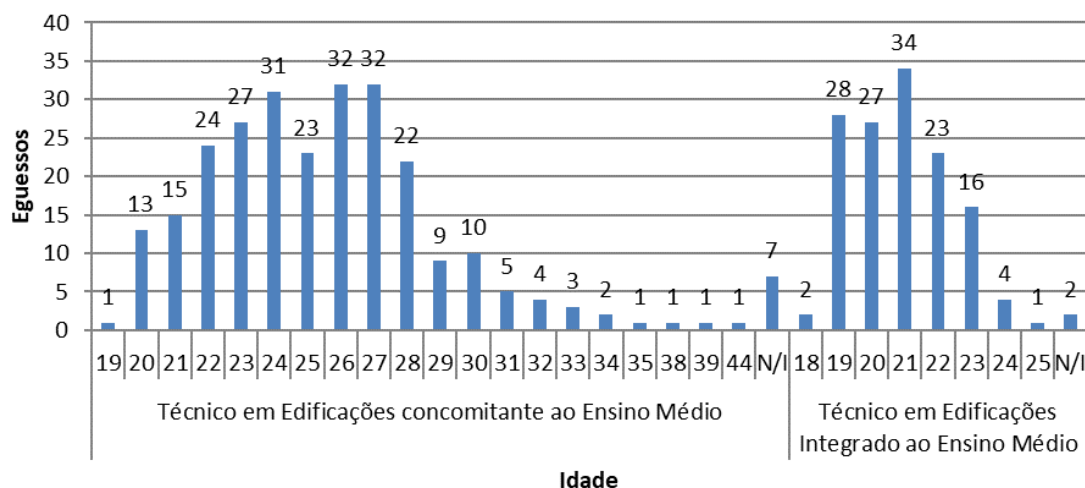
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

**Tabela 4: Respondentes por Modalidade**

Modalidade	Respondentes	
Concomitante	264	66%
Integrado	137	34%
Total	401	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

**Gráfico 1: Idade por Modalidade**



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Percebe-se que a faixa etária predominante na modalidade concomitante está entre 20 e 30 anos, obtendo-se 238 indicações de egressos, representando 91% do total de 264 respondentes.
- Já entre os egressos da modalidade integrada é possível perceber do total de 137 respondentes um público mais jovem concentrando-se entre 19 e 23 anos, totalizando-se 128 egressos nessa faixa etária, representando 97% do total de respondentes.

**AGE (YEARS)**

# RESULTADOS

## Tabela 5: Gênero por Modalidade

Modalidade	Gênero					
	Homens		Mulheres		NI	Total
Concomitante	84	32%	179	68%	1	264
Integrado	35	26%	101	74%	1	137

\* NI- Não Informado

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

## Tabela 6: Gênero por Ano de Respondentes

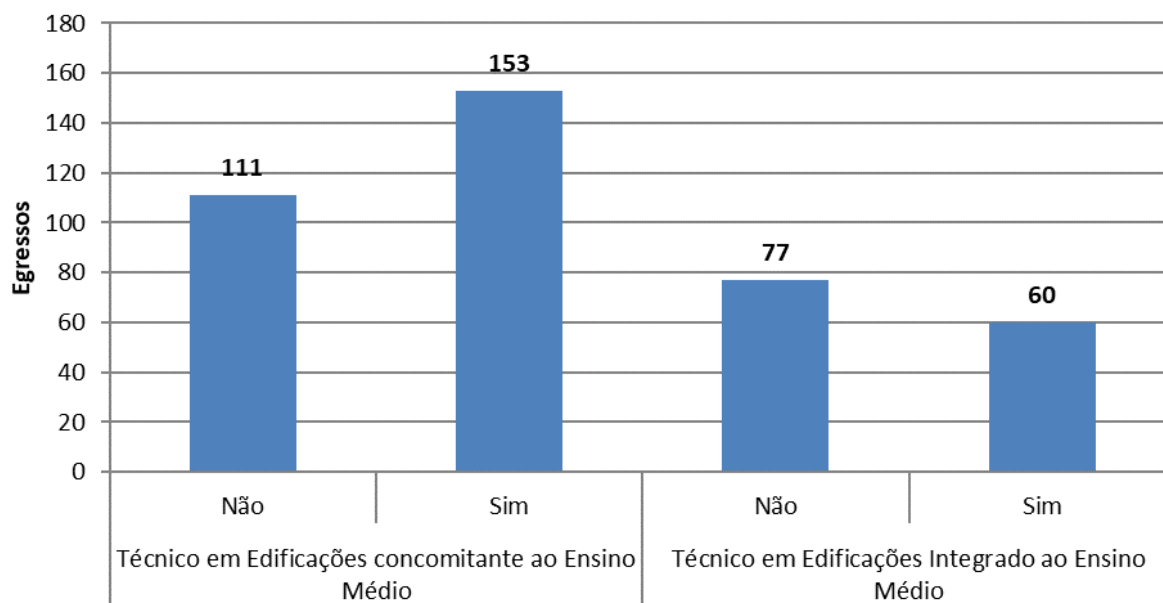
ANO	PERCENTUAL	GÊNERO
2010	100%	FEMININO
2010	0%	MASCULINO
2011	62%	FEMININO
2011	38%	MASCULINO
2012	57%	FEMININO
2012	43%	MASCULINO
2013	73%	FEMININO
2013	27%	MASCULINO
2014	59%	FEMININO
2014	41%	MASCULINO
2015	60%	FEMININO
2015	40%	MASCULINO
2016	72%	FEMININO
2016	28%	MASCULINO
2017	74%	FEMININO
2017	26%	MASCULINO
2018	70%	FEMININO
2018	30%	MASCULINO
2019	75%	FEMININO
2019	25%	MASCULINO

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Verificamos que o percentual feminino é maior em todos os anos investigados.
- Conforme informação do site do Ministério da Educação, baseado no Censo Escolar 2020 e em dados da Plataforma Nilo Peçanha, do total de 1,8 milhão de matrículas do ensino técnico de nível médio, 59,6% são de estudantes do sexo feminino e nos últimos três anos constatou-se um crescimento de 6% no percentual de ingresso de alunas. Estas constatações demonstram uma maior participação de mulheres na Educação Profissional Tecnológica (BRASIL, 2021).

## FORMAÇÃO ACADÊMICA

Gráfico 2: Itinerário Formativo na Área de Formação por Modalidade



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Tabela 7: Itinerário Formativo na Área de Formação por Modalidade

	Concomitante	Integrado
Sim	58%	44%
Não	42%	56%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

O PERCENTUAL DE EGRESSOS NA MODALIDADE CONCOMITANTE QUE CONTINUARAM OS ESTUDOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO É MAIOR QUE NA MODALIDADE INTEGRADA.

# RESULTADOS

Tabela 8: Motivo de não Continuar o Itinerário Formativo na Área de Formação

Alternativas	Concomitante		Integrado	
	Indicações		Indicações	
Não era de Interesse	44	32%	52	64%
Falta de oportunidade	36	27%	15	18%
Necessidade de trabalhar	30	22%	9	11%
Ainda pretendo cursar	25	19%	6	7%
<b>Total de Indicações</b>	<b>135</b>	<b>100%</b>	<b>82</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- De um universo de 135 indicações na modalidade concomitante a alternativa "não interesse de continuar os estudos" recebeu 44 indicações (32%), entretanto, somadas todas as outras alternativas totalizaram 91 indicações (68%).

- Esses dados nos possibilitam concluir que a maioria desejava continuar o seu itinerário formativo na área de formação, porém, por situações adversas não conseguiram continuar até o momento da pesquisa.

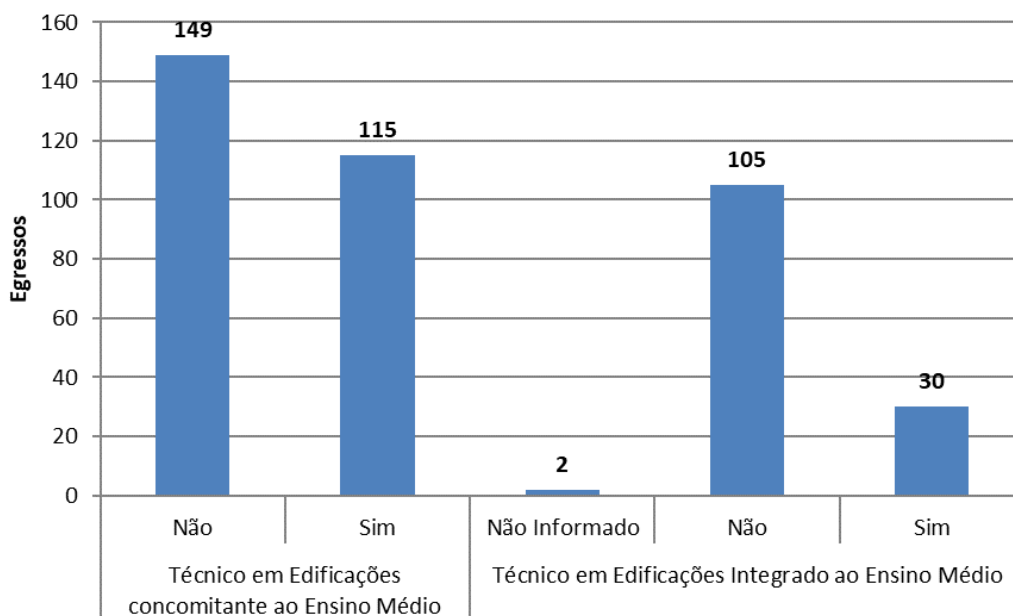
- Percebe-se que os egressos da modalidade concomitante possuem maior interesse em continuar os estudos na área de formação, diferente dos egressos da modalidade integrada, na qual mesmo somando as demais alternativas, a maioria indicou não possuir interesse em continuar.

- Essa constatação pode ser analisada sob duas perspectivas. Na primeira, podemos concluir que o motivo que levou a escolha do curso pode ter sido a busca por uma formação geral de qualidade. Pela segunda perspectiva, esses dados não devem ser compreendidos como negativos, visto que, considerados os objetivos do Ensino Médio Integrado, é ofertado ao estudante um universo de múltiplas possibilidades.

- Ressalta-se que as perspectivas apresentadas não isentam o IFFluminense de realizar uma análise mais profunda sobre o interesse dos estudantes para atuação na área técnica de sua formação.

# RESULTADOS

### Gráfico 3: Atuantes na Área de Formação



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

### Tabela 9: Atuantes na Área de Formação

Atuantes	Concomitante	Integrado
Sim	44%	22%
Não	56%	78%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

**- Constatou-se maior atuação na área de formação na modalidade concomitante se comparada a modalidade integrada.**





**Tabela 10: Motivo de Não Atuação na Área de Formação**

Alternativas	Concomitante		Alternativas	Integrado	
	Indicações			Indicações	
Dificuldade de conseguir trabalho	89	46%	Continuou os estudos	42	31%
Continuou os estudos	44	23%	Dificuldade de conseguir trabalho	41	30%
Ainda pretende atuar	38	19%	Não era de interesse	29	21%
Não era de interesse	24	12%	Ainda pretende atuar	23	18%
Total de Indicações	195	100%	Total de Indicações	135	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Na modalidade concomitante, totalizaram-se 195 indicações, a opção “não era de interesse” recebeu 24 indicações (12%), enquanto as demais alternativas totalizaram 171 indicações (88%).
- Conclui-se que o interesse para atuar na área de formação é superior aos que não atuaram por falta de interesse.
- Na modalidade integrada a “dificuldade de conseguir emprego” obteve 41 indicações (30%) e a alternativa “ainda pretende atuar” 23 indicações (18%) que somadas totalizam 64 indicações (47%). Este quantitativo demonstra interesse desse público em atuar na sua área de formação, principalmente se comparado a “falta de interesse em atuar na área” que obteve 29 indicações (21%).
- A “continuidade nos estudos” recebeu 42 indicações (31%), interpretado como um dado positivo, considerando que a formação integrada possui esse objetivo, de permitir ao egresso a escolha entre múltiplas possibilidades, podendo direcionar-se para atuação no mundo do trabalho ou para continuidade nos estudos ou ainda, para as duas alternativas concomitantemente (BOTELHO, 2020).

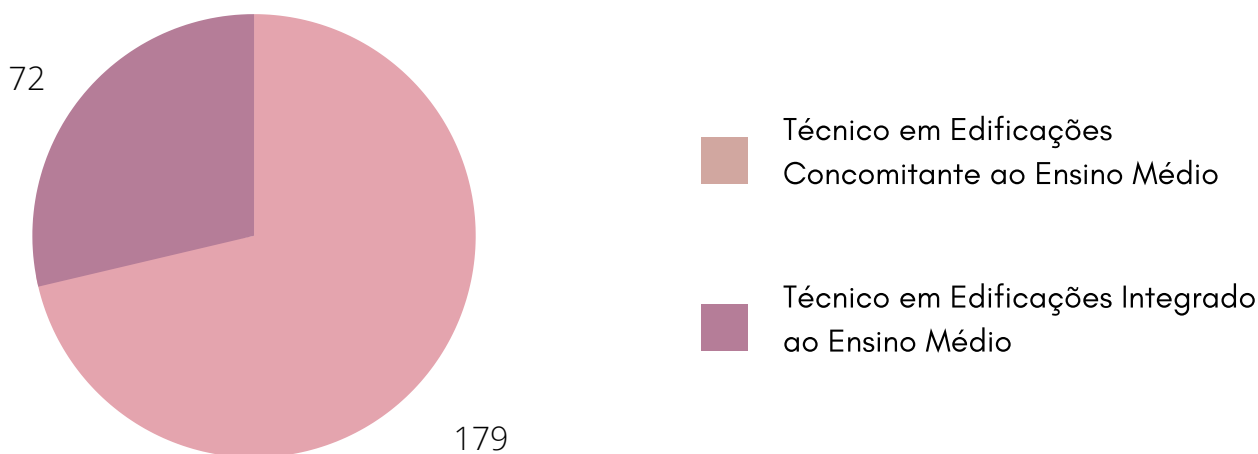
# RESULTADOS

A partir das informações identificadas, trabalharemos com os dados referentes ao público alvo da pesquisa.



**Público Alvo da Pesquisa:**  
**Egressos que continuaram o itinerário formativo, que atuam ou atuaram, na área de formação.**

### Gráfico 4: Público Alvo por Modalidade



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

### Tabela 11: Público Alvo por Modalidade

Modalidade	Absoluto	Relativo
Concomitante ao Ensino Médio	179	71%
Integrado ao Ensino Médio	72	29%
Total	251	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Dos 401 respondentes, somando as duas modalidades, 251 são egressos que possuem o perfil que atende ao público alvo definido no objetivo da pesquisa, correspondendo a 63% do total de respondentes.

### Tabela 12: Público Alvo

Total de Respondentes	Público Alvo	
401	251	63%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

# RESULTADOS

**Tabela 13: Continuação dos Estudos - Aprimoramento**

<b>Complementaram os Estudos</b>	<b>Concomitante</b>		<b>Integrado</b>	
Sim	107	61%	29	43%
Não	69	39%	39	57%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

**Tabela 14: Cursos de Aprimoramento**

<b>CURSOS</b>	<b>TOTAL EGRESSOS</b>
Graduação no Itinerário Formativo - Arquitetura e Urbanismo	66
Graduação no Itinerário Formativo - Engenharia Civil	39
Cursos de qualificação	16
Técnico em Estradas	8
Graduação fora do itinerário formativo da construção civil	7
Não precisou complementar.	3
Curso superior - Não identificado	1
Graduação no Itinerário Formativo - Não identificada	1
Mestrado em Engenharia Civil	1
Pós Graduação em Segurança do Trabalho	1

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Conforme a Lei 11.892/2008 é finalidade dos IFFs “[...] promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão [...]” (BRASIL, 2008).
- 106 egressos que complementaram sua formação, cursaram uma graduação indicada dentre as possibilidades de verticalização informada no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT, 2020).
- O PDI do IFFluminense (2018-2022) dispõe como objetivo estratégico proporcionar formação ampla e de qualidade, definindo como iniciativa estratégica para alcançar esse objetivo, o estímulo à construção de Projetos Pedagógicos que possibilitem um itinerário formativo.
- A oferta do curso superior de Arquitetura e Urbanismo pelo IFFluminense, o de Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e de graduações no itinerário formativo da construção civil em Instituições da rede privada na região, possibilitam a continuidade dos estudos na área de formação.
- Destaca-se a importância de se refletir sobre as escolhas e implantações de cursos no IFFluminense e, nessa perspectiva, pensar como esses cursos poderão impactar positivamente no itinerário formativo dos estudantes.

# RESULTADOS

Tabela 15: Componentes Curriculares Específicos Indispensáveis

Componente Curricular	Valor Absoluto	Valor relativo
Desenho de Arquitetura	208	6,9%
Projeto Final	200	6,6%
Instalações Elétricas	199	6,6%
Desenho Informatizado	197	6,5%
Instalações Hidráulicas	197	6,5%
Orçamento	196	6,5%
Desenho Técnico	189	6,3%
Estrutura	188	6,2%
Canteiro de Obras	186	6,2%
Topografia	170	5,6%
Tecnologia das Construções	161	5,3%
Laboratório de Resistência	130	4,3%
Materiais e Meio Ambiente	129	4,3%
Laboratório de Solos	128	4,2%
Introdução à Mecânica dos Solos	123	4,1%
Hidros	113	3,7%
Lumine	107	3,5%
Instalações Especiais e Manutenção Predial	105	3,5%
Estabilidade	89	3,0%
<b>Total de Indicações</b>	<b>3015</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Tabela 16: Componentes Curriculares da Formação Geral Indispensáveis

Componente Curricular	Valor Absoluto	Valor relativo
Matemática	223	20,90%
Física	151	14,20%
Informática Básica	149	14,00%
Língua Portuguesa e Literatura	95	8,90%
Língua Estrangeira - Inglês	84	7,90%
Geografia	83	7,80%
Artes	68	6,40%
Química	63	5,90%
História	56	5,30%
Sociologia	44	4,10%
Filosofia	20	1,90%
Biologia e Programas de Saúde	12	1,10%
Língua Estrangeira - Espanhol	12	1,10%
Educação Física	5	0,50%
<b>Total de indicações</b>	<b>1065</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Analisando por uma perspectiva técnica as respostas obtidas, percebemos que o perfil se mostra em direção à atuação em projetos e acompanhamento de obras, bastando observar os seis componentes curriculares mais indicados na pesquisa.



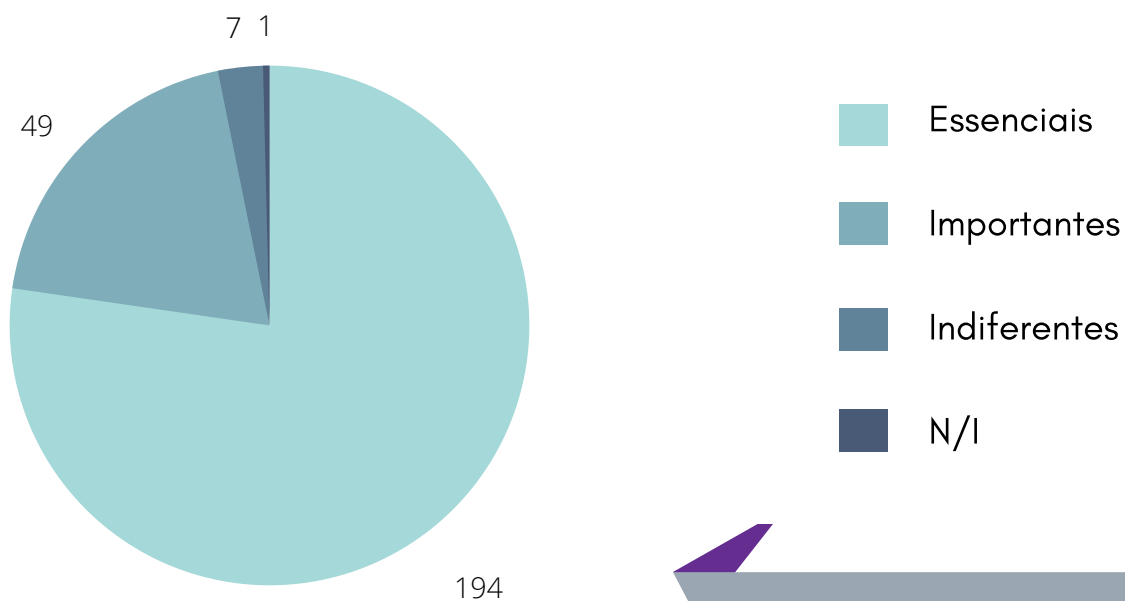
*“um conhecimento de formação geral só adquire sentido quando reconhecido em sua gênese a partir do real e em seu potencial produtivo” (RAMOS, 2008, p.17).*

## Tabela 17: Destaque na Formação

Classificação	Alternativas	Indicações
1º	Aulas práticas	194
2º	Articulação entre o saber teórico e o prático	161
3º	Estrutura física (laboratórios)	148
4º	Atuação em projetos	108
5º	Aulas teóricas	89
6º	Visitas técnicas	84
	<b>Total</b>	<b>784</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

## Gráfico 5: Classificação das Aulas Práticas



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

**97% classificam as aulas práticas como essenciais ou importantes.**

# RESULTADOS

- Demonstra-se o quanto as aulas práticas são importantes e enriquecedoras no processo formativo, na compreensão dos egressos.
- Moran (2015) define a aprendizagem baseada em projetos (ABP) como uma metodologia que contribui para uma aprendizagem mais significativa. Essa metodologia de aprendizagem propõe o desenvolvimento de projetos e resoluções de problemas por meio de questões interdisciplinares em que são trabalhados o pensamento crítico e criativo enfatizando-se a aprendizagem colaborativa e o trabalho coletivo.
- Visitas Técnicas podem ser vistas como atividades integradoras, pois trazem no seu bojo a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, permitindo ao aluno compreender as bases científicas, históricas e tecnológicas que permeiam o mundo do trabalho, podendo auxiliar no desenvolvimento de uma leitura crítica sobre esse mundo e, conseqüentemente, sobre a realidade social. (TORRES, 2020, p. 53)
- Chamou a atenção a opção “visita técnica” obter apenas 84 indicações, visto que das seis opções apresentadas, ocupou o sexto lugar.

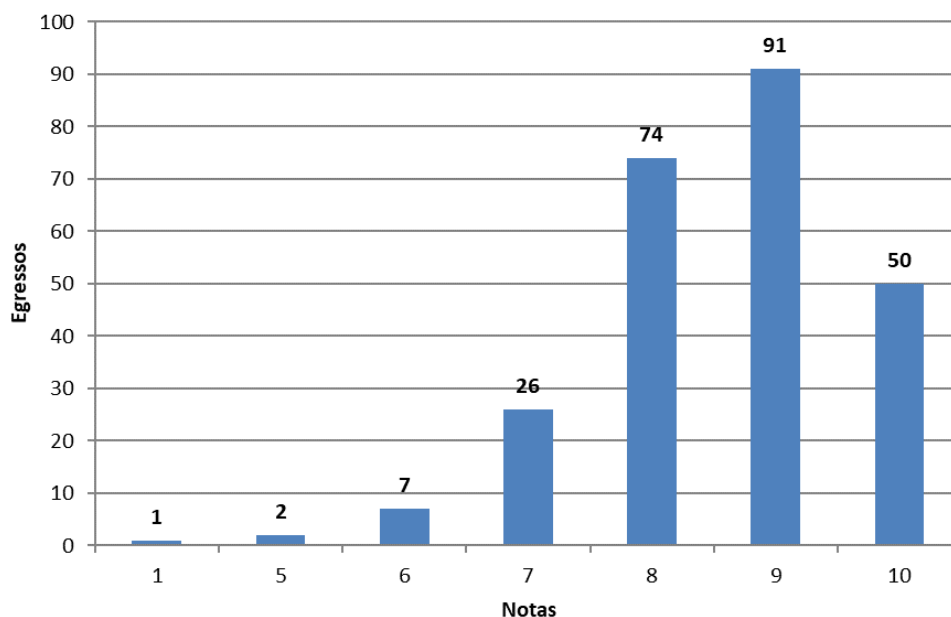
**Tabela 18: Fragilidades Apontadas na Formação**

Classificação	Alternativas	Indicações
1º	Falta de aulas práticas	105
2º	Falta de articulação entre o saber teórico e o prático	92
3º	Falta de articulação entre os componentes	75
4º	Conteúdos desatualizados	60
5º	Repetição de conteúdos nos componentes	40
6º	Estrutura Física (Laboratórios)	34
7º	Conhecimento prático dos professores	21
8º	Conhecimento teórico dos professores	15
9º	Falta de conteúdo teórico	7
	Total	449

- As aulas práticas, junto com a articulação entre o saber teórico e prático, além de serem apontadas como aspectos de maior destaque no curso, são ainda, indicadas em sua ausência como aspecto de maior fragilidade na formação.

# RESULTADOS

## Gráfico 6: Avaliação da Formação



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

## Tabela 19: Avaliação da Formação

Notas	Egressos	Valor Relativo
9	91	36,30%
8	74	29,50%
10	50	19,90%
7	26	10,40%
6	7	2,80%
5	2	0,80%
1	1	0,40%
Total	251	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é referência na oferta de formação integral (MOURA, 2007).
- Destaca-se positivamente a infraestrutura existente no IFFluminense e a qualificação profissional dos professores atuantes.
- A garantia de investimentos na educação é fator imprescindível para uma educação pública de qualidade (CIAVATTA, 2005).

# RESULTADOS

Gráfico 7: Contribuições do Curso para Atuação Profissional

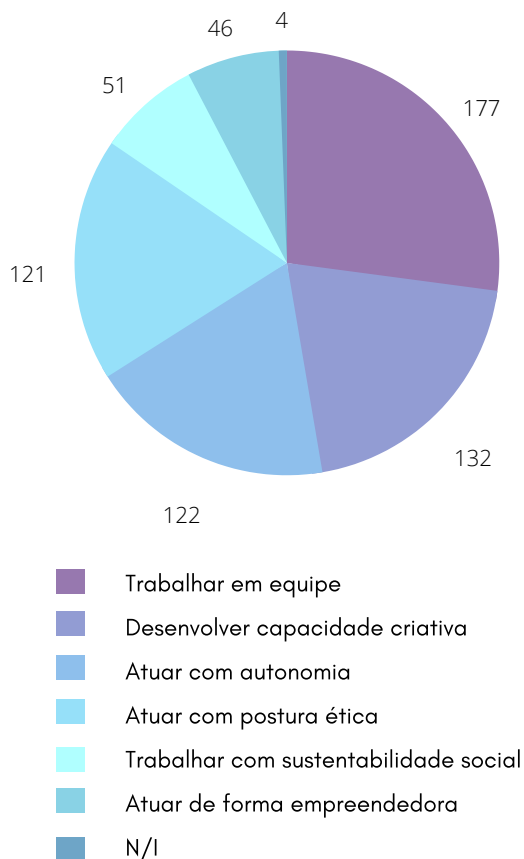


Tabela 20: Contribuições do Curso para Atuação Profissional

Alternativas	Indicações	
Trabalhar em equipe	177	27%
Desenvolver capacidade criativa	132	20%
Atuar com autonomia	122	19%
Atuar com postura ética	121	19%
Trabalhar com sustentabilidade social	51	8%
Atuar de forma empreendedora	46	7%
Total	649	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.





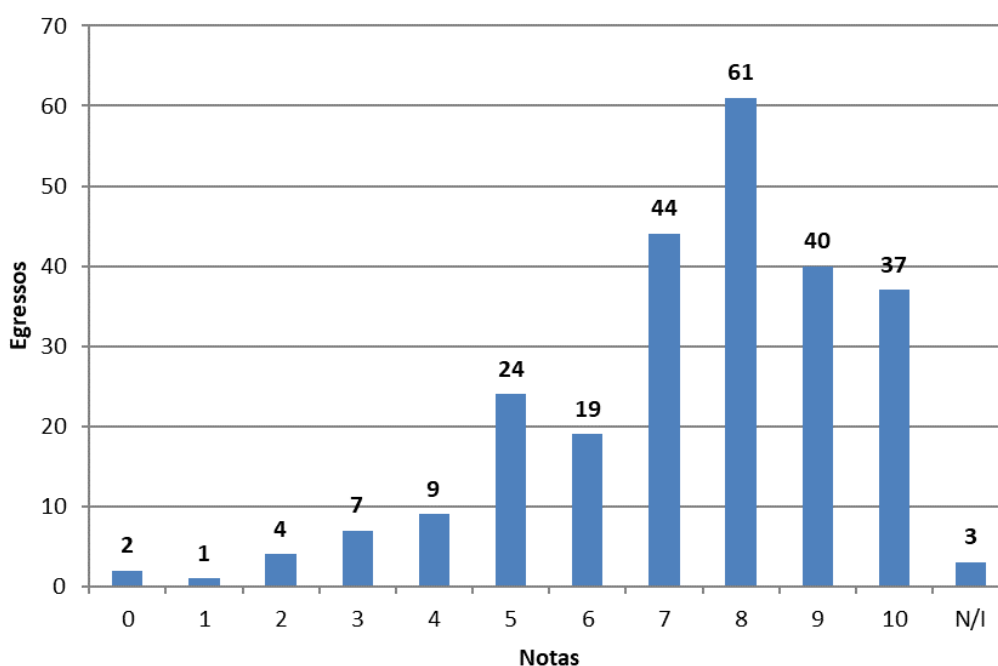
# RESULTADOS



- O trabalho coletivo e colaborativo torna-se uma importante ferramenta no processo ensino aprendizagem, devendo ser adotado como prioridade na operacionalização do ensino integrado, não desconsiderando-se a importância das estratégias individualizadas (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).
- Projetos pedagógicos inovadores buscam harmonizar a interação individual e colaborativa na intenção de avançar o processo ensino aprendizagem (MORAN, 2015).
- Os processos criativos estão estabelecidos pela Portaria Nº1.432/2018, como um dos eixos estruturantes dos itinerários formativos previstos na Lei nº 13.415/2017.
- Conforme definido na Portaria Nº 1.432/2018, os eixos estruturantes visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros (BRASIL, 2017).
- A autonomia, é uma característica essencial na concepção integrada, no sentido de reconhecimento do indivíduo enquanto produto das relações históricas sociais, porém concomitantemente compreendendo-o como sujeito dessas relações (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).
- O processo de ensino aprendizagem não deve acontecer distante da formação moral dos indivíduos (FREIRE, 1996).
- Considera-se como ponto positivo para o curso, as alternativas "trabalhar com sustentabilidade social" e "atuar de forma empreendedora" visto que, receberam um percentual menor de indicações, entretanto, demonstram a iniciativa pedagógica de desenvolvimento dos temas.
- Estimular o empreendedorismo é uma das finalidades dos IFs, disposta na Lei 11.892/2008.
- A Portaria Nº 1.432/2018 dispõe o Empreendedorismo como um dos eixos estruturantes dos Itinerários Formativos, previstos na Lei nº 13.415/2017.
- A Sustentabilidade Econômica e Socioambiental são apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como conceitos a serem promovidos nas ações desenvolvidas dentro das habilidades propostas para o Ensino Médio. Sendo a Sustentabilidade Ambiental, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, um princípio orientador do Ensino Médio em todas as suas modalidades de ensino e as suas formas de organização e oferta.

# RESULTADOS

Gráfico 8: Avaliação do Curso para Atuação de Forma Autônoma



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Tabela 21: Avaliação do Curso para Atuação de Forma Autônoma

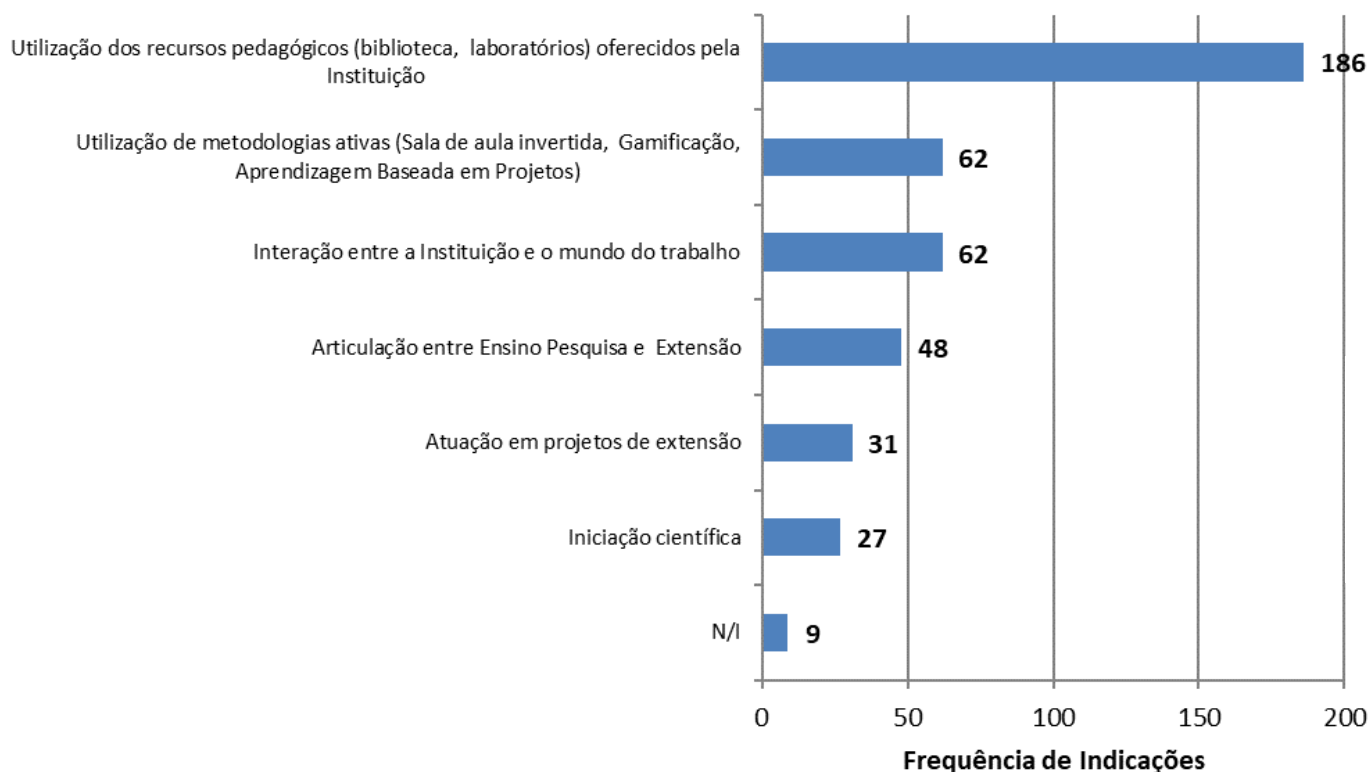
Notas	Egressos	
10	37	15%
9	40	16%
8	61	24%
7	44	18%
6	19	7%
5	24	9%
4	9	5%
3	7	3%
2	4	2%
1	1	0%
0	2	1%
Total	248	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Somando as indicações das notas entre 7 e 10, obtém-se um total de 73% das indicações.

# RESULTADOS

## Gráfico 9: Temas Contemplados na Formação Acadêmica

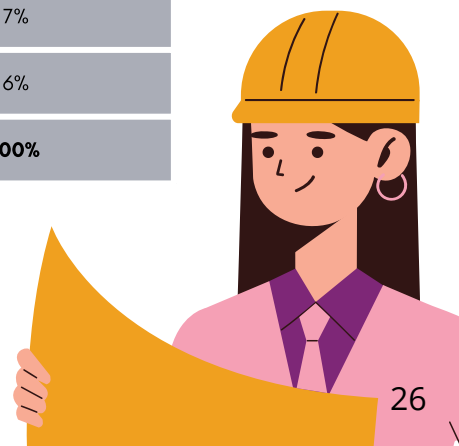


Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

## Tabela 22: Temas Contemplados na Formação Acadêmica

Alternativas	Indicações	
Utilização dos recursos pedagógicos (biblioteca, laboratórios) oferecidos pela Instituição	186	45%
Interação entre a Instituição e o mundo do trabalho	62	15%
Utilização de metodologias ativas (Sala de aula invertida, Gamificação, Aprendizagem Baseada em Projetos)	62	15%
Articulação entre Ensino Pesquisa e Extensão	48	12%
Atuação em projetos de extensão	31	7%
Iniciação científica	27	6%
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.



# RESULTADOS

- A "Utilização dos recursos pedagógicos (biblioteca, laboratórios) oferecidos pela Instituição" foi a alternativa mais indicada, correspondendo à 45%.

- A estrutura oferecida pelos IFs constitui-se como um diferencial que deve ser destacado na viabilização da proposta pedagógica, que visa à integração. Os recursos físicos e tecnológicos favorecem à realização de um processo pedagógico de qualidade (PACHECO, 2010).

- Investimentos em educação são essenciais e precisam acontecer frequentemente pois "não se faz boa educação, e nenhum país oferece aos seus cidadãos bons serviços sociais sem uma opção clara pela garantia dos investimentos que permitam a oferta pública e gratuita dos mesmos". (CIAVATTA, 2008, p. 16)

- As metodologias ativas proporcionam uma aprendizagem significativa por meio de situações reais, desenvolvendo o trabalho coletivo, colaborativo e o protagonismo do estudante estimulando a criatividade e a autonomia (MORAN, 2015).

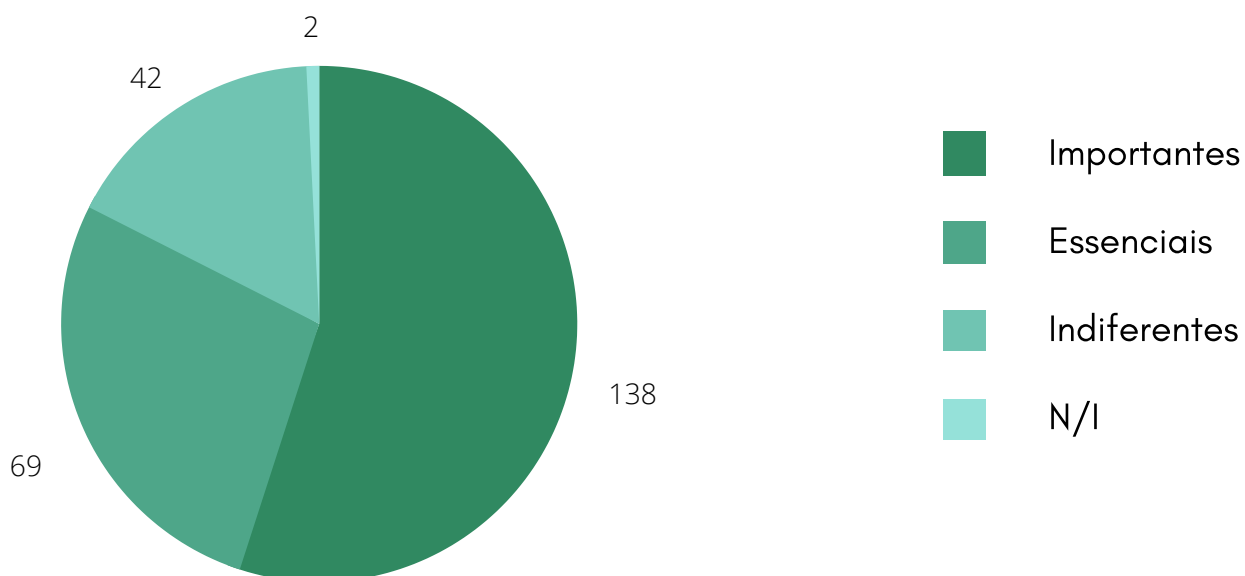
- De acordo com o PDI 2018-2022, fundamentado na Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, o processo de construção curricular do IFFluminense deve pautar-se no princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O documento aborda ainda a pesquisa como princípio educativo, compreendendo-a "como agente possibilitador de emancipação humana, que deve propiciar ao estudante a produção de novos conhecimentos, a compreensão da sua realidade e a construção e o fortalecimento de sua autonomia."

- A investigação científica compõe um dos eixos estruturantes dos Itinerários Formativos para o currículo do Ensino Médio.



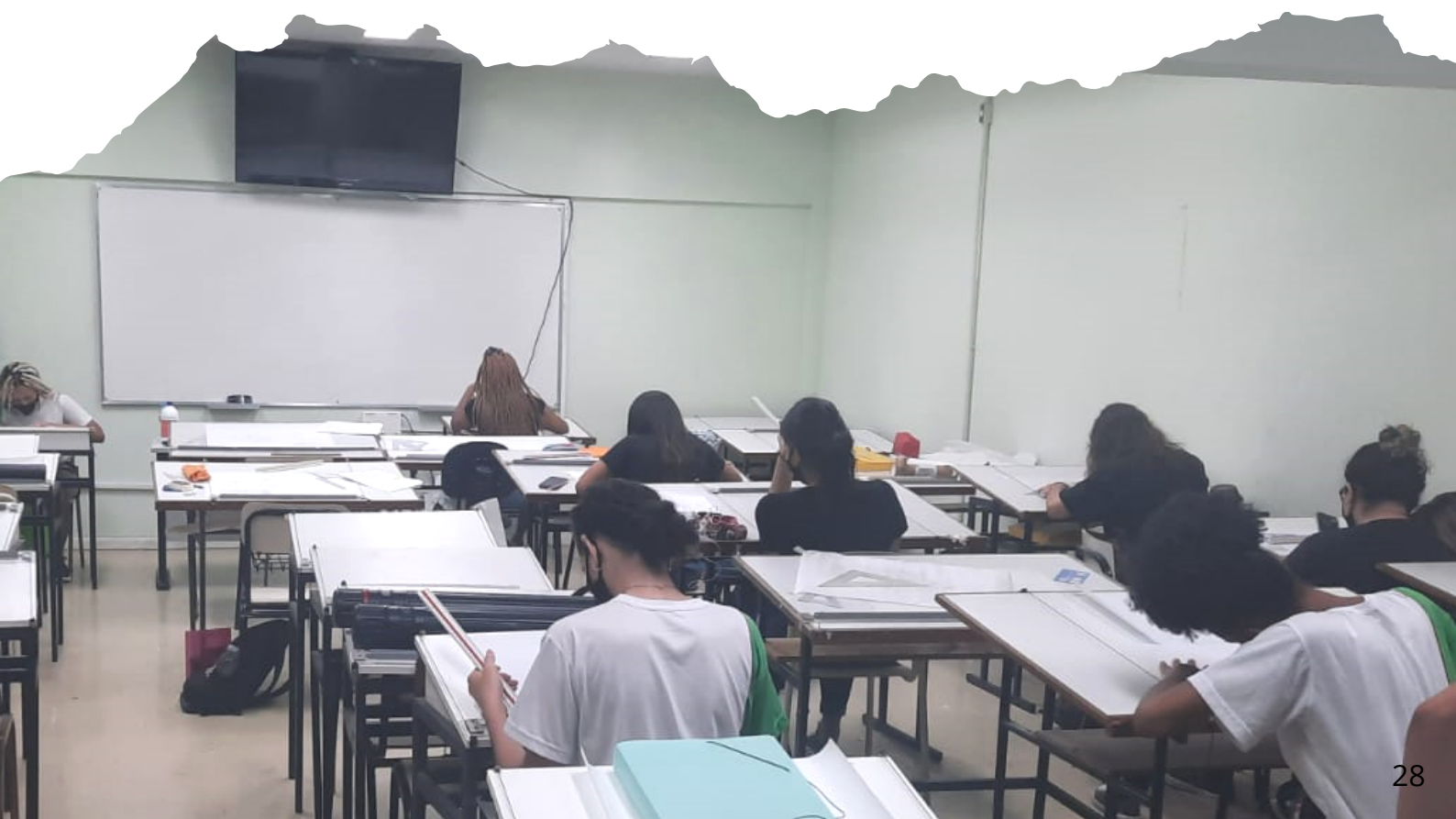
# RESULTADOS

Gráfico 10: Classificação da Monitoria de Estudo



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

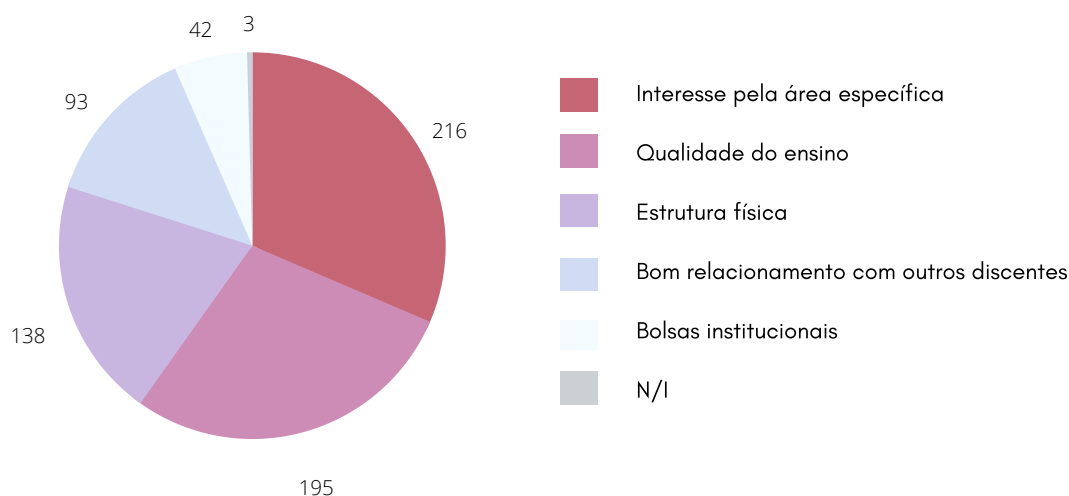
- 83% dos egressos classificam a Monitoria de Estudos como "Importantes" ou "Essenciais".



# RESULTADOS

- O PDI do IFFluminense (2018-2022) define que “para garantir a democratização da oferta é necessária a adoção de ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes e a inserção socioprofissional e educacional dos egressos”.
- "Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito" é descrito como objetivo estratégico 9 no PDI do IFFluminense (2018-2022).

## Gráfico 11: Contribuição para Permanência no Curso



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

## Tabela 23: Contribuição para Permanência no Curso

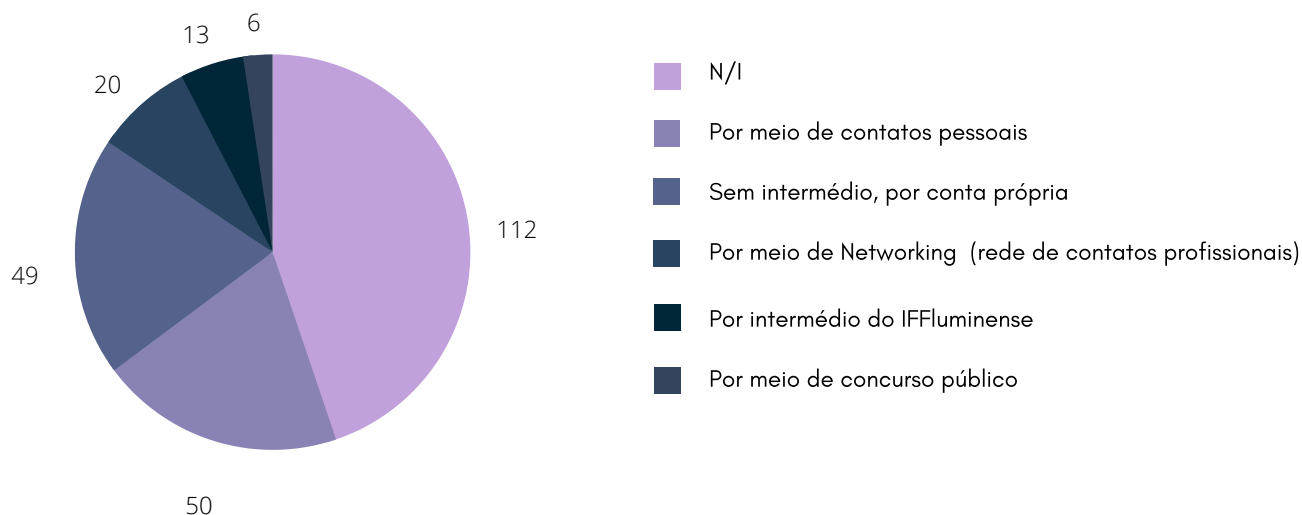
Alternativas	Indicações	
Interesse pela área específica	216	32%
Qualidade do ensino	195	28%
Estrutura física	138	20%
Bom relacionamento com outros discentes	93	14%
Bolsas institucionais	42	6%
Total	684	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- O “interesse pela área” foi a alternativa mais indicada com 32% das indicações.
- Para Pacheco (2010), a melhor construção da Rede Federal em relação às suas políticas de educação profissional e tecnológica foi a constituição dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.
- O “bom relacionamento com outros discentes” obteve 93 indicações (14 %), nesse sentido, trazemos à reflexão dois temas importantes sobre a socialização dos estudantes e o papel da instituição escolar enquanto espaço de interação social.

## Atuação Profissional

Gráfico 12: Intermédio para Vínculo Empregatício



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Tabela 24: Intermédio para Vínculo Empregatício

Alternativas	Indicações	
Por meio de contatos pessoais	50	36%
Sem intermédio, por conta própria	49	36%
Por meio de Networking (rede de contatos profissionais)	20	15%
Por intermédio do IFFluminense	13	9%
Por meio de concurso público	6	4%
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- A Secretaria Nacional de Juventude realizou, em 2013, Pesquisa Nacional sobre Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros. Com os dados coletados constatou-se que a maioria dos jovens entrevistados conseguiu seu primeiro emprego por meio de sua rede de relação pessoal, dados que vão ao encontro dos achados desta pesquisa (BRASIL, 2013).

- Destaca-se a importância do IFFluminense estabelecer vínculos com o mundo do trabalho.

- Salienta-se, não só no âmbito do Ensino, mas, principalmente, da Extensão, a necessidade de pensar-se ações que possam viabilizar o diálogo entre o IFF, alunos, egressos e empregadores.

# RESULTADOS

Pergunta aberta, na qual foram criadas categorias representando as respostas para melhor compreensão. No entanto, algumas respostas se enquadram em mais de uma categoria, sendo listadas na Tabela 8 a frequência absoluta e a relativa em que cada categoria foi citada nas respostas obtidas.

**Tabela 25: Acrescentariam no Curso, Considerando como Importante para a Atuação Profissional**

Categorias	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Tecnologias computacionais	42	41%
Gerenciamento e Planejamento de obras	29	28%
Projetos	16	16%
Execução de obras	13	13%
Visitas técnicas	2	2%
Total	102	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- As categorias de respostas podem ser identificadas na própria matriz curricular do curso, apresentando-se como eixos que são mais explorados.
- Destaca-se que todos os assuntos relatados representam um componente curricular ofertado na matriz curricular do curso técnico em Edificações.



# RESULTADOS

- No Quadro abaixo apresentam-se as respostas dos egressos que não se enquadraram nas categorias criadas. Serão listadas abaixo, entretanto, por merecerem destaque. Para não identificação dos egressos, será atribuído um número diferente para representar cada egresso e sua resposta.

## Quadro 01: Respostas não Categorizadas

Respostas	Egressos
"Bem, hoje eu não trabalho mais como Técnica. Mas eu acrescentaria um estudo de duas coisas: um pouco de história arquitetônica e um pouco de paisagismo, eu conheci um pouco dessas coisas depois e acharia importante para a minha formação na época, para um ensino mais humanizado. E como atualmente trabalho com Teatro, uma ideia seria formar técnicos em edificações que fossem capazes de trabalhar com o teatros, na parte estrutural, de iluminação e de cenário."	Egresso 1
"Conhecimentos sobre as normas técnicas vigentes, contribui muito para atuação de qualidade."	Egresso 2
"Estudo sobre norma de desempenho, gestão de qualidade e gerenciamento"	Egresso 3
"Fundamentos de programação, noções básicas sobre os princípios da computação. É de extrema relevância aprender princípios (e não softwares que são moda e vêm e vão) sobre computação, visto que o computador é uma ferramenta base e essencial na profissão."	Egresso 4
"Maior contato com livros técnicos e bibliografia recomendada na ementa do curso."	Egresso 5
"Não atuo atualmente como Técnico, mas em minha universidade tornei-me membro de uma Empresa Júnior na área da Engenharia Civil. Trabalhando na EJ, devo dizer que conhecimentos voltados para a parte de comunicação são de extrema importância, como algum tipo de curso ou palestras voltadas para formas de comunicação e negociação, seja para estágios, vagas de emprego ou mesmo vendas de serviços e projetos."	Egresso 6

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.



# RESULTADOS

## ETAPA II - ENTREVISTA AO SETOR PRODUTIVO

- Os dados apontados nas entrevistas foram disponibilizados por meio de categorias, apresentados em tabelas, que indicam a frequência absoluta e relativa em que cada tema apareceu nas respostas dos representantes do setor produtivo local.

- Foram entrevistados três representantes de empresas que possuem ou já possuíram profissionais egressos do curso Técnico de Edificações do IFF *Campus* Campos Centro.

**Tabela 26: Conhecimentos Essenciais para o Mundo do Trabalho**

Categorias	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Planejamento e execução de Obras	2	50%
Atuação em Projetos	1	25%
Novos Softwares	1	25%
Total	4	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Na análise realizada a partir das indicações dos egressos sobre os componentes curriculares indispensáveis ao curso Técnico de Edificações, também identificou-se as áreas de "Planejamento e Execução de Obras" e "Atuação em Projetos".

- Esses dados sinalizam na direção de um alinhamento da matriz curricular do curso técnico de Edificações junto ao setor produtivo local.



**Tabela 27: Carência/Deficiência Encontrada no Técnico de Edificações**

Categorias	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Adaptação ao mercado de trabalho	2	67%
Novos Softwares	1	33%
Total	3	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

## Destaque na Formação do Técnico de Edificações

Como destaque foi obtida uma única resposta: "O planejamento (etapas, custos e materiais) merece destaque, principalmente no ambiente acadêmico, tendo em vista as dificuldades existentes na obtenção de estágios (prática) enquanto alunos."



**Tabela 28: Perfil Profissional Desejado para o Técnico de Edificações**

Categorias	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Formação Integral	2	67%
Atuação em Projetos	1	33%
Total	3	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Foram ressaltadas características que ultrapassam o conhecimento técnico, como proatividade, liderança, comunicação, estar aberto a novos conhecimentos entre outras, demonstrando que a formação integral é necessária, como já defendida neste estudo.

- De acordo com Kuenzer (2000), a educação contemporânea exige um projeto educativo com base em uma concepção de formação humana que articule finalidades para a cidadania e para a vida produtiva.

**Tabela 29: Área de Atuação do Técnico de Edificações na Empresa**

Categorias	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Planejamento e Execução de Obras	3	75%
Atuação em Projetos	1	25%
Total	4	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

- Destacamos que esses temas já foram abordados como essenciais tanto pelos egressos quanto pelos representantes do setor produtivo, ressaltando mais uma vez uma afinidade entre a matriz curricular do curso técnico em Edificações com as demandas do setor produtivo, fator considerado positivo para o curso.

Tabela 30: Aspectos a serem Atualizados na Formação

Categorias	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Novos Softwares	2	100%
Total	2	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Tabela 31: Formação Complementar Indicada pelo Setor Produtivo

Categorias	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Planejamento e execução de Obras	2	67%
Novos Softwares	1	33%
Total	3	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

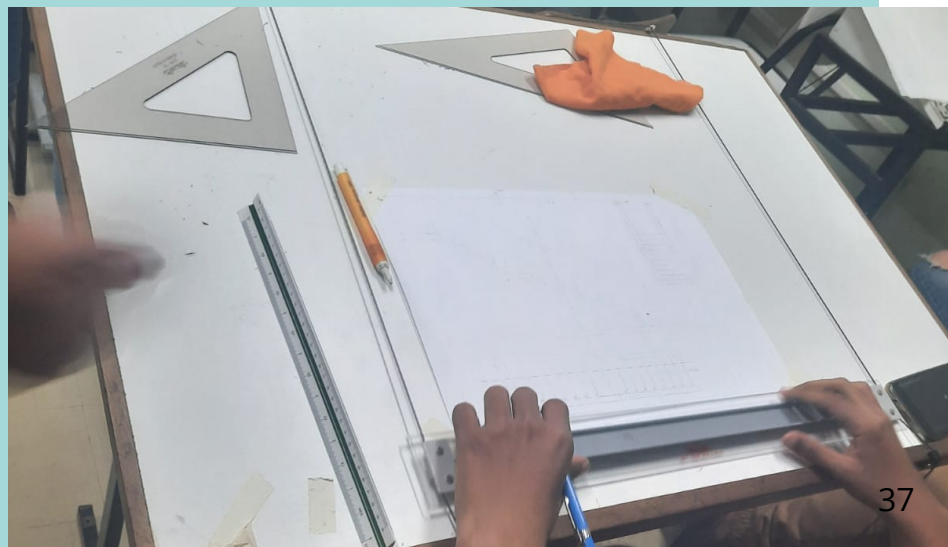
**- O “planejamento e execução de obras” aparece novamente, demonstrando ser um tema pertinente para o Técnico de Edificações.**

# RESULTADOS

- De acordo com os dados obtidos na pesquisa, constatamos que as práticas pedagógicas integradoras, numa perspectiva de transformação social, permeiam o processo formativo do curso Técnico de Edificações.

**O intuito desse estudo é conhecer as demandas do setor produtivo, para que a matriz curricular possa ser constituída em consonância a elas, e não somente em seu atendimento.**

- Neste viés, conforme ressaltado por Pacheco (2010) e Ramos (2008), a formação integrada não deve constituir-se de um currículo que seja instrumento de reprodução de atividades técnicas, em atendimento ao imposto pelo sistema capitalista. Mas sim, propor aos estudantes, ultrapassar os limites para compreensão da totalidade histórica a partir das diversas dimensões.



# Considerações Finais

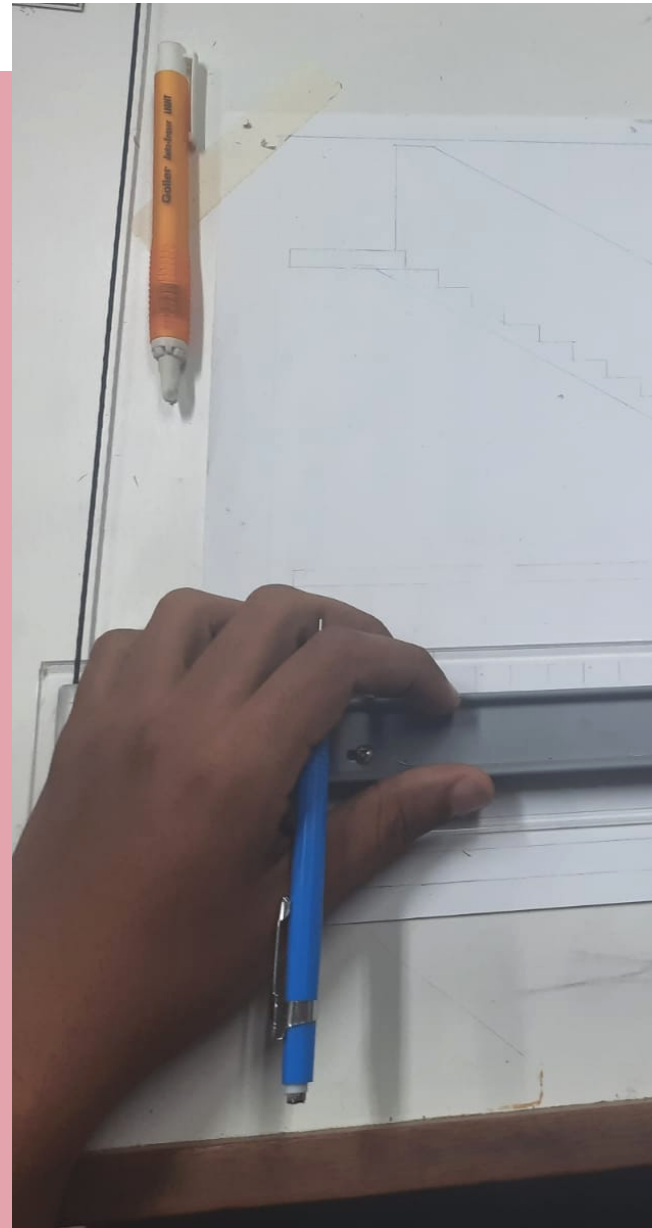
Na intenção de contribuir para o processo de ensino aprendizagem, propomos esse Produto Educacional, como instrumento que possa ser agregado às discussões pedagógicas, trazendo reflexões que aproximem o processo formativo aos objetivos dos Institutos Federais.

O Guia Informativo configura-se como um instrumento que foi pensado e elaborado de modo que a pesquisa com egressos e a consulta ao setor produtivo possam ser fontes de informações capazes de promover a interação com o mundo do trabalho, tornando-se aliados no processo de atualização curricular.

Informa-se que não é a intenção sanar todas as questões existentes em uma revisão curricular, no entanto aspira-se que esse Guia Informativo seja uma ferramenta, que colabore na superação de fragilidades encontradas no caminho na construção de uma educação de qualidade.

Vale destacar, que a proposta aqui apresentada fundamenta-se na efetivação da formação integrada pautada em trabalho, ciência, tecnologia e cultura, portanto visa conhecer as demandas do setor produtivo, para que a estrutura curricular esteja em consonância à elas e não em seu atendimento. Pois, a formação integrada não deve constituir-se de um currículo que proponha a reprodução de técnicas em atendimento ao sistema capitalista (PACHECO 2010; RAMOS 2008).

Neste viés, com o Guia Informativo objetiva-se promover a retroalimentação do processo educativo, potencializando as discussões necessárias à contínua atualização do processo educacional.



# REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. M. L. e FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956/5723>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 1.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, [...] institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm). Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, edição 66, p. 94, 28 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional da Juventude. Pesquisa Nacional sobre Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros 2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em: [https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/estatisticas/agenda\\_juventude\\_brasil\\_\\_vs\\_jan2014.pdf](https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/estatisticas/agenda_juventude_brasil__vs_jan2014.pdf). Acesso em: 26 abr. 2022.

BOTELHO, D. G. Boletim do Egresso: proposta de acompanhamento de egressos do ensino médio integrado do IFTM. 2020. 119 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro - *Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico*, 2020. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9348369#](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9348369#). Acesso em: 19 mar. 2022.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *Trabalho necessário*, [S.l.], ano 3, n. 3, [20]p., 2005. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/viewFile/6122/5087>. Acesso em: 18 ago. 2020.



# REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. 25 ed. São Paulo: Ed. Paz e terra, 1996. 52 p.

IFF (Instituto Federal Fluminense). Orientações Normativas para a Organização Curricular da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense. Resolução IFF nº 29, de 14 de agosto de 2018. Aprova as Orientações Normativas para a Organização Curricular da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2018/resolucao-19>. Acesso em: 10 ago. 2020.

IFF (Instituto Federal Fluminense). Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. Resolução IFF nº 43, de 21 de dezembro de 2018. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - do Instituto Federal Fluminense vigência de 2018 a 2022. Disponível em: <http://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/arquivos/pdi-2018-2022-com-resolucao-menor.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

KUENZER, A. Z. O Ensino Médio agora é para a vida: Entre o pretendido, o dito e o feito. *Revista Educação & Sociedade*, [S.l.], ano XXI, n. 70, p. 15-39, abr. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/LGpgCTxWgVvB3DYzKVVfjwJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Participação feminina cresce na educação profissional e mulheres se destacam no campo da pesquisa científica [...]. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/participacao-feminina-cresce-na-educacao-profissional-e-mulheres-se-destacam-no-campo-da-pesquisa-cientifica>. Acesso em: 26 abr. 2022.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (org.). *Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. v. 2, p. 15-33. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod\\_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf). Acesso em: 19 mar. 2022.

MOURA, D. H. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: Dualidade histórica e perspectivas de integração. In: HOLOS. *Revista eletrônica do IFRN, Rio Grande do Norte*, ano XXIII, v. 2. p. 4-30, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso em: 19 mar. 2022.

PACHECO, E. M. *Os Institutos Federais Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica*. Rio Grande do Norte: Editora IFRN, 2010. 28p.

RAMOS, M. *Concepção do ensino médio integrado*. In: Seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008, Pará. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

TORRES, C. S. *Experiência formativa e inserção no mundo do trabalho de egressos do ensino médio integrado*. 2020. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - *Campus Salgueiro*, Pernambuco, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/583>. Acesso em: 19 mar. 2022.